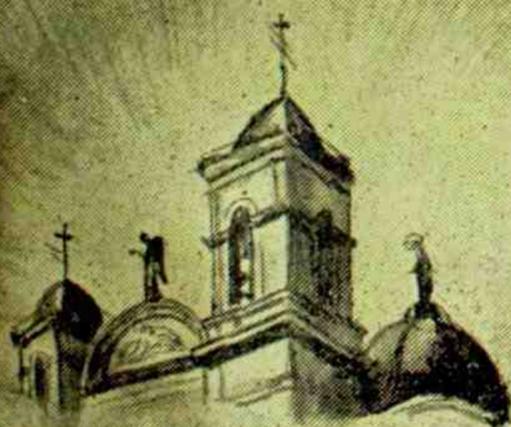




AVE MARIA



do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato
Antonio M. Claret



Cambará — D. Maria Ferrer, externando sua gratidão por mercê recebida, faz esta publicação.

Bernardino de Campos — D. Lucrecia Garcia pede a celebração de tres missas em acção de graças por favores alcançados: duas em suffragio das almas do purgatorio e uma em louvor de Santa Catharina.

Itabirito — D. Alice de Oliveira: Grata por uma graça obtida, mando 10\$000 para a glorificação do menino Guido e do Beato Antonio Maria Claret.

Barbacena — D. Amalia Filar-di Baptista envia 2\$000 para publicar uma graça alcançada; e sua irmã, D. Francisca Filar-di, manda dizer uma missa para a glorificação de Guido e 1\$000 para a publicação.

Ribeirão Bonito — D. Maria Delfina agradece ao Coração de Maria a saude de sua irmã. — D. Paschoalina Simões encomenda duas missas por intenção das almas de Thereza Paulino e Sebastiana Mendes. — D. Lucia Mangeruga encomenda duas missas á N. S. de Guadalupe á intenção de Alvina Rodrigues. — D. Maria Paulino encomenda uma missa á intenção de Nicola Paulino e outra pelas almas do purgatorio. — D. Luisa Lima Libertini agradece e faz publicar uma graça obtida por intercessão de N. S. Aparecida. — D. Odila Pinto Ferraz encomenda uma missa pelas almas do purgatorio. — A familia Ricaldi encomenda duas missas: pela alma de Regina Ricaldi e pelas almas do purgatorio. — D. Ondina Barreto encomenda uma missa á intenção de José Barreto e outra por favores recebidos. — D. Olga Jacobuzi manda rezar uma missa á N. S. Aparecida em acção de graças. — Sr. Antonio Varella encomenda uma missa á intenção de toda sua familia. — D. Magdalena Hasdler Galhardi, reconhecida ao terno Coração de Maria por um favor recebido, faz assignante da revista "Ave Maria" sua filhinha Maria Antonieta e manda dizer uma missa ao Coração de Jesus e N. S. do Bom Parto.

Bebedouro — D. Anna Barbaro Testoso manda rezar uma missa por alma de seu irmão Antonio e manda 2\$000 para velas e publicação.

Pitanguy — Uma devota favorecida com a saude de pessoa de sua familia, agradece, penhorada, ao Beato Antonio Maria Claret, e manda 5\$000 para a publicação.

São Sebastião do Paraiso — D. Francisca de Paula Pérez manda 10\$000 para serem rezadas duas missas, por alma de José Francisco de Paula Lima.

Sussuhy — D. Felisberta de Andrade Marinho manda rezar duas missas, uma pela alma de seu saudoso esposo Octavio e outra em louvor de N. Senhora por graças alcançadas mediante a novena das "Tres Ave Marias"; include mais 2\$000 para a publicação.

Monte Santo — D. Clara Honorio de Mello, tendo alcançado uma graça por intercessão do glorioso Archanjo S. Raphael, envia 5\$000 para ser celebrada uma missa em seu louvor, e 1\$000 para a publicação.

Cambucy — D. Franzina de Paulo, manda celebrar uma missa por alma de seu esposo e pae, respectivamente, e envia 1\$000 para esta publicação.

Tres Corações — D. Alcídia Ferreira Lopes remette 175\$000 assim discriminando seu destino: Para o Templo Votivo ao Coração de Maria em Roma, 30\$000. Para as Santas Missões, 30\$000. Para a canonização do Beato Antonio Maria Claret, 30\$000. Para D. Bosco, 30\$000. Para baptizar dez pagãos, 50\$000 e mais 5\$000 para a devida publicação.

Rio Preto — D. Laura Panteleão manda 5\$000 para ser celebrada uma missa pelas almas do purgatorio e 2\$000 para o Asylo dos filhos dos tuberculosos.

Dourado — D. Annunciata Castelucci e o Sr. Alfredo Castelucci encomendam, respectivamente, uma missa em intenção de Antonio Castelucci.

— D. Amabile Zanoni manda rezar uma missa em suffragio da alma de seus paes. — D. Filomena Sciarreta manda rezar missa em sua intenção por graças conseguidas. — D. Josephina Natal encomenda duas missas a Santo Antonio em sua intenção. — D. Feliciano Perroni manda dizer tres missas, sendo uma em intenção de José de Azevedo para 24 de Abril, outra em louvor do Beato Antonio Maria Claret e a terceira em intenção de Leopoldina Vasconcellos. — D. Assumpta Mangini encomenda uma missa ao Coração de Maria em cumprimento duma promessa. — D. Justina Agnelli manda rezar uma missa por alma de D. Josephina Agnelli e outra por Deolindo Agnelli. —

D. Filomena Dias Lopes encomenda duas missas por intenção de Damião Muñoz de Haro. — D. Maria Barros manda celebrar duas missas em acção de graças por favores obtidos de Nossa Senhora Aparecida e Santo Antonio. — D. Alice Marques Costa encomenda uma missa por alma de João Marques. — D. Catharina Bassi encomenda uma missa a N. Senhora da Paz. — D. Angelina Bassi manda rezar uma missa por Lino Bernaglia. — O Sr. Ottorino Bassi encomenda uma missa a N. Senhora Aparecida em suffragio das almas do purgatorio. — D. Cecilia Fantini encomenda missa pelos defunctos de sua familia. — Faz o mesmo o Sr. Luiz Fantini. — D. Antonia Scarchelli manda rezar uma missa em louvor de S. Lazaro por graças alcançadas. — O Sr. Paschoal Scarchelli encomenda duas missas pelos defunctos de toda sua familia. — D. Josepha Ambrosia encomenda uma missa a N. S. do Bom Parto por graças alcançadas. — D. Alzira Silvania manda dizer duas missas pelas almas de Antonio Silvani e Pedro Spezzio. — D. Francisca Machado, em virtude de uma promessa feita a favor do menino Vicente de Paulo, encomenda uma missa por favores conseguidos. — O Sr. José Faume manda dizer uma missa por alma de José Gabbera. — D. Graciana Gallotti agradece innumeradas graças obtidas pela intercessão de N. S. Aparecida, N. S. de Fátima, do Sagrado Coração e diversos santos de sua especial devoção, e dá 2\$000 para a publicação. — A Sra. Silde Genari externa seu agradecimento a N. Senhora Aparecida por uma grande graça alcançada. — D. Custodia J. Palotta agradece sinceramente assignaladas graças recebidas em favor de sua filhinha Nanci por meio da novena das "Tres Ave Marias" e pela mediação do Beato Antonio Maria Claret. — D. Conceição Pignanelli agradece a N. Senhora do Perpetuo Socorro o tel-a livrado duma difficilissima operação. — D. Pierina Caballotti D'Abruzio agradece varios favores obtidos do Sagrado Coração de Jesus. — D. Feliciano Perrone torna publico seu agradecimento ao S. Coração de Jesus pela saude de seu irmão atacado de grave doença. Assim como agradece ao S. C. de Jesus pelo prompto restabelecimento duma fructura dum joelho, que soffreu num grave accidente. Finalmente tendo soffrido grave queimadura um seu sobrinho, recorreu ao Beato Antonio Maria Claret, sendo logo atendida. Faz publico todos estes favores e envia 6\$000.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
 Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração
 de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do
 mesmo I. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:
 Rua Jaguaribe, 699
 Tel. 5-1304 - Caixa, 615

Os erroneos postulados da Escola Unica, ultra-liberal e communista

ECHOS fragorosos de tempestade, ribombos estremecedores de trovão soviético fizeram, ha poucas semanas, eriçar os cabellos aos mais socegados cidadãos, aos mais optimistas apreciadores da moderna situação social.

O que já fizeram é certo indicio do que queriam fazer, como transsumpto da Russia nos primeiros annos de bolchevismo: e não fôram operarios, mas chefes intellectuaes, officiaes formados nas Escolas Militares, plutocratas gozadores da opulencia obtida pelas heranças e pela distincção de classes que causavam o grave transtorno e as mortes assanhadas de quem lhes podia obstar a criminosa rebellião.

Mas si as altas autoridades podem debellar os levantes de forças armadas e subversivas, resta ainda a combater os germens permanentes, as sementes das idearias bolcheviquis, espalhadas longamente e ás claras pela imprensa, pelas reuniões publicas e até por alguns titulares do ensino superior, modelo e amostra do que poderiam fazer os professores de categoria inferior, amigos, como aquellos de novidades perigosas.

Pretendem os mesmos erguer em sistema pedagogico para a formação de um paiz communista, as suas ideias de profunda transformação social, preparando os futuros

homens, chefes de familia e de administração publica, não sendo assim necessarios os levantes perigosos, nem as revoluções chaóticas, destinadas muitas vezes a um fracasso fatalissimo para seus orgânicos.

Propalam abertamente os principios destructores do regimen social vigente, dos quaes vâmente esperam que poderão sustentar por muito tempo o novo estado social nem para o povo que certamente ficará prejudicado e somente explorado, nem para elles mesmos que logo serão victimas de sua imprevidencia e gravissimos desacertos.

O exemplo da Russia, com a fome mortifera dos camponeses e a penuria debilitante dos operarios por incapacidade e por manifesta parcialidade dos soviets na distribuição dos generos alimenticios, e com a cruelissima perseguição contra os proprios communistas que dissentem do chefe do governo, é para demonstrar a sorte que espera a quantos se deixam illudir por promessas muito faceis e baratas ao mesmo tempo que assás tentadoras da comunidade dos bens.

E no emtanto se ergue e se sustenta uma escola para chegar pacificamente, como se diz, á derrubada social e á implantação do sovietismo, imitando a Russia, que mostrou sobejamente ser o seu exemplo inimitavel e irreproductivel, visto trazer a ruina dos proprios interessados.

Proclama-se a **escola unica** de alumnos **independentes**, sem precisão da disciplina e da autoridade governativa de mestres e de inspectores. A experiencia demonstrou já fartamente aos proprios russos que essa autonomia escolar é uma illusão e um logro da phantasia louca de liberaes exaltados.

Elles mesmos, após a triste experiencia do atrazo innegavel dos alumnos, já desistiram da autonomia escolar. Os mestres acharam-se na completa impossibilidade de prestar os seus serviços: tal a anarchia indomavel das creanças, quando se lhes dá toda a liberdade, anarchia que augmenta até a proporções incriveis, quando as creanças são muitas, animando-se á desobediencia, ao desacato e á completa vadiação.

A igualdade de categoria e de classe de todos os alumnos obrigando a todos, ainda os de estudos superiores, a frequentar a mesma escola publica e gratuita, além de fundar-se em bases injustas, privando os alumnos e as familias do direito de procurar o ensino technico ou especializado de suas carreiras onde o acharem mais proficuo e conveniente, exagera os males da these anterior, pois o estudante, quanto mais desenvolvido na idade, tem maiores e mais vehementes paixões para abusar de sua autonomia e mais repugnancia á sujeição dos proprios estudos, que por ser nas carreiras superiores mais complicados e mais profundos, exigem maior attenção e repouso, maior renuncia aos prazeres da liberdade.

E nem lhes pode bastar a reflexão da utilidade e da necessidade de abster-se dos vicios para adiantar nos estudos e progredir na sciencia, pois maior é a força da paixão desenfreada e livre das peias da disciplina escolar e das sugestões altamente moralizadoras das verdades e das practicas da religião.

Pois é dessa ausencia completa da instrucção e educação religiosa que se orgulham e estadeiam os sectarios do **soviet**, prohibindo absolutamente e sob gravissimas penas o ensino da religião nas escolas e até no recesso sagrado das familias, como se a illuminação das almas com as ideias sobrenaturaes fosse um dos maiores crimes.

E por isso é mais digna de lamentar-se e de absoluta reprovação a attitude desses fingidos catholicos que querem fazer pacto com as pretensões ultra liberaes e communistas que querem implantar nos paizes christãos a abantesma absurda da escola unica.

Catholicos nimiamente conniventes e precursores cúmplices de todos os males que já se lamentam na sociedade christã e que ainda pretendem com o seu espirito innova-

dor e com pretensões de progresso e de maior intelligencia que os outros atrazar as escolas e arruinar por completo o ensino das letras e das sciencias e o preparo necessario para as profissões sociaes.

Perder de vista os ensinamentos e directivas da Igreja, quanto á educação da juventude, assim como no referente á estrutura social e á constituição da familia, só pode causar males humanamente irreparaveis; e se ha sociedades não catholicas que não se arruinaram de todo, é pela tradição de certos dogmas e estatutos catholicos que ainda conservam após a sua apostasia official, ou pelos proprios dictames da razão serena que lhes mostra a evidencia da lei natural inscripta por Deus nos corações, como disse o apóstolo S. Paulo na sua Epistola aos Romanos.

P. Luis Salamero, C. M. F.

A transladação para a terra patria dos restos mortaes do Padre Damião

VEJAM OS LAICISTAS!

O Padre Damião foi aquelle extraordinario sacerdote missionario que se deixou contaminar de lepra para melhor apostolizar os leprosos do Molokai.

Lá morreu um dia, rodeado dos seus irmãos doentes, a quem elle salvára a alma, deixando tomar o proprio corpo da doença implacavel.

Heroismo de amor a Deus e ao proximo!

Não consta que nunca imitasse ou precedesse o padre Damião qualquer jacobino, convencido até á medula dos ossos da verdade do *materialismo* que prega...

A ideia de trasladar para a Belgica, sua terra natal, os restos mortaes do heroico apóstolo, toma vulto. E' uma homenagem que de ha muito está no espirito de muitos dos seus compatriotas. O que é de ha pouco é o interesse que pelo traslado desses restos mortaes mostra a esquadra americana. Desde que o governador de Molokai lançou a ideia, ella radicou-se e diffundiu-se com enthusiasmo na cooperação da marinha de guerra americana.

O almirante Panidextes e o comodoro Wildes King acabam de apresentar á Secretaria do Estado de Marinha em Washington, a suggestão de que "seja um navio de guerra americano que se honre com essa tarefa.

"A marinha americana, accrescentaram, sentir-se-ia enobrecida e glorificada transportando para a Terra da Patria o homem que teve a coragem e o espirito religioso de, por amor de Deus e do proximo, fechar a porta do proprio sepulcro".

A melhor esperança da Patria

Herriot, ministro do Estado, presidiu no dia 22 de Novembro, em Amiens á inauguração do novo Hospital destinado a substituir o antigo da cidade, tornado insufficiente e antiquado. Com este ficam agora existindo em Amiens 4 grandes hospitaes; pois em todos servem as Irmãs de Caridade.

Herriot, chegado de Paris de automovel, ás 11 horas e tendo tomado algum descanso, logo foi saudar as Irmãs do novo Hospital que o esperavam na antecâmara do edificio.

Seguiu-se a visita demorada do edificio. A tarde, no banquete a que presidiu Herriot quiz começar por tecer o elogio das admiraveis Irmãs Hospitaleiras.

"Não é a bondade, disse, uma qualidade á moda no nosso tempo.

Vivemos em tempos materialistas em que as ideias que se enaltecem são outras. Não importa: as Irmãs de Caridade são o symbolo bello e impressionante da Caridade e esta é a melhor flor da bondade.

Saudando-as, honra aquillo que em substancia é a melhor esperança do futuro da nossa grande Patria franceza".

O testemunho é tão eloquente como opportuno.

Registamol-o com prazer num paiz onde a enfermagem religiosa ainda não é coisa que o Estado entenda ser de primeira necessidade — por um resto, que Deus acabe de extirpar em breve, do culto ao laicismo que nos envileceu depois de nos arruinar.

Criar muitos proprietarios pequenos

O Conselho de Ministros de Hespanha, decidiu, por suggestão do titular da pasta da Guerra, Gil Robles, chefe da C. E. D. A., fazer um detido exame da situação do Instituto de Reforma Agraria: desse exame resultou verificar-se que o Instituto possui actualmente em cofre 120 milhões de pesetas, com as quaes se podia realizar uma extensa e justa reforma social, cujos beneficios se farão sentir em muitas regiões de Hespanha.

Com a mobilização intelligente de tal quantia — suggeriu Gil Robles, e o conselho approvou o seguinte — podem converter-se em pequenos proprietarios immediatamente muitos colonos e camponeses pobres, em especial nas 20 provincias do Centro e Sul, onde o problema social é mais angustioso.

Os parcellamentos das grandes "fincas", dentro das possibilidades daquella quantia, permitirão a criação de numerosos patrimonios familiares.

Amor de Mãe

*Ter mãe é ter neste mundo
A maior das alegrias,
O amor o mais profundo;*

*E' viver sempre embalada
Pelo canto mais sonoro,
Pela mais linda toada;*

*E' pisar sómente rosas,
Que os espinhos os afastam
As suas mãos carinhosas!*

*Mas vale mais não a ter,
Não gozar o seu encanto,
P'ra, por fim, ter de a perder!*

*A mais santa mãe tive eu,
A mais linda, a mais piedosa,
Mas levou-m'a Deus, morreu!...*

*E agora, que o seu affecto
Não me envolve ou acarinha,
Como o gôzo mais dilecto,*

*Eu penso mesmo que Deus,
Omnipotente e Divino,
Nos sabios designiós Seus,*

*Melhor sabe que ninguem
O que se deve fazer,
O que sempre mais convem.*

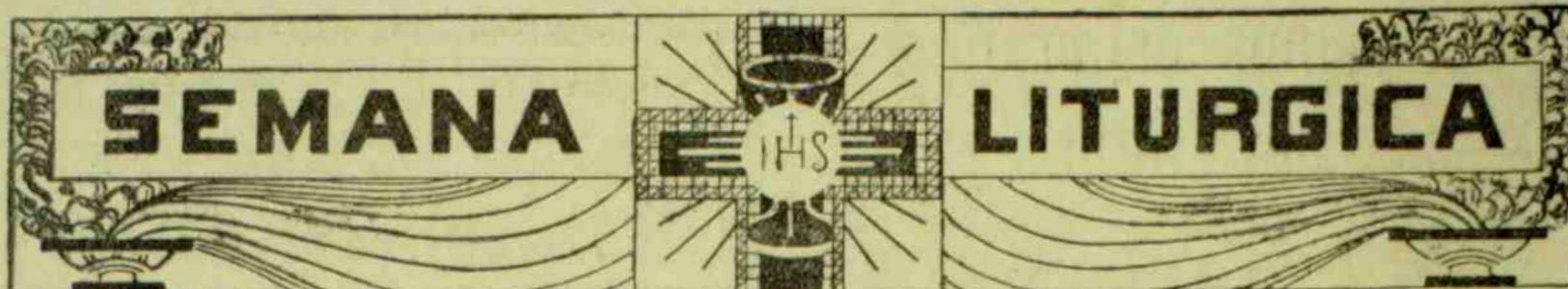
*Que seria a sua vida
Se Deus quizesse levar-lhe
Uma das filhas, querida?!*

*Se só p'ra ellas vivia!...
Se lhe faltassem, por certo,
Resistir não poderia.*

*Então, cheio de bondade,
O Deus Misericordioso,
Teve della dô, piedade,*

*E para o Céu a levou,
E da dor, a mais atroz,
Por caridade a livrou.*

MARIA BASTO



Festa dos Santos Innocentes

O vento da adversidade, que attinge todas as culminancias e os altos cumes das grandezas da terra, empurrou a humilde e santa familia de Nazareth para as bandas do Egypto. Herodes, o tyranno de alma ambiciosa e de coração pervertido por grandes crimes e manchado por horriveis iniquidades, determinou enterrar o punhal assassino no coração do Homem Deus. Estabelece, por decretos tyrannicos, que todos os meninos nascidos em Belem e sua comarca ha dois annos, sejam imolados impiedosamente no altar do crime. Muitos corações maternos lançam aos ares gritos lancinantes; muitas lagrimas rolam pelas faces de mãos infelizes e de paes loucos de dor, ao contemplar os corpinhos de seus filhos decepados cruelmente, sem ter outro crime senão o de ser contemporaneos do divino Redemptor das almas.

Um anjo desce das alturas em raudo vôo e apresenta-se deante de José para lhe ordenar, de parte de Deus, que largue sua terra, que deixe Israel e siga em companhia de Maria e Jesus para a terra de Misraim, para o Egypto. Os mandatos do alto devem ser obedecidos; e José naquella mesmo instante levanta-se, avisa sua esposa do mandato que acaba de receber proveniente dos ceus, e emprehende a longa viagem que o ha de deixar no Egypto, emquanto outro preceito não desça das alturas para o admoestar sobre a oportunidade em que se deve voltar á patria.

A tradição conserva alguns nomes que a historia esqueceu, ou omittiu; Heliopolis, a linda cidade dedicada ao sol, ufana-se de ter albergado, por alguns annos, dentro de seus humildes muros, a familia sagrada que a desgraça enxotara das terras de Belem. Um sicomoro, venerado, presta sua sombra amiga ao Deus humanado; uma fonte que trauteia pelos humildes seixos, hymnos de vida e de movimentos cujas aguas Jesus dulcificou, falam de pequenas scenas que se intercalavam nos dias amargurados daquelles exilados. Talvez isto contribuisse a minuir as dores do exilio que dia a dia cresciam á vista das grandes superstições que os rodejavam. Existe uma dor desconhecida para aquelles que tem diminuta fé, ou uma religião periclitante: é a dor de ver offendido a Deus e espesinhado sua santa lei. Esta dor move os apóstolos e põem azas ao seu zelo para multiplicarem esforços e conseguir a minuição das injurias contra Deus. Este tormento aguilhoava constantemente o coração de José e de Maria. Os idolos roubavam a Deus o culto devido a seu omnimodo poder: os peccados, as injustiças, os crimes vinham cravar-se nos corações, pois viam-nos e os não podiam evitar. As privações tambem perseguiram os dias attribulados daquellas almas grandes. Mas, bem é verdade que o olhar sereno de Jesus punha confiança nas almas: os seus dedos levantados para o céu

assignalavam directrizes aos corações; suas primeiras palavras cahiam como orvalho celestial sobre as feridas e embalsamavam as maguas.

Apesar de tudo, a cruz que librava sobre os hombros dos exilados não era leve: tornava-se mais suave ao comparal-a com a cruz do Menino Deus, que brilhava á vista dos que tinham olhos iluminados pela fé no espantoso campo em que se desferiam terriveis pelejas. A cruz despedia fagulhas consoladoras de esperanças certas, que em breve fazia amar os proprios soffrimentos, porque merecedores de bençãos multiplicadoras dos servos fieis e abnegados do Deus occulto. Aquellas almas reagiam contra as influencias debilitantes do seculo presente e contra as idéas dominantes naquelles povos idolatras; e isto durante o tempo todo transcorrido naquellas plagas amaldiçoadas, onde Deus era desconhecido e menos-presado.

Mas o bem e o mal findam neste mundo, e aquellas horas tristes, e aquelles dias sem sol, e aquellas noites sem uma estrella de esperança, extinguiram-se, quando, novamente se deixou ouvir, no quarto humilde de São José, a voz do anjo celeste, mensageiro da esperança, que dizia: "José: José Filho de David levanta-te, volta para Judéa, pois já desappareceram no fundo das sepulturas os que procuravam a vida do Menino." E José, que obedecera á voz do mensageiro quando o mandava ir para terras de Misraim, obedece, agora, ainda com mais presteza, quando recebe o preceito da repatriação; identica submissão, igual humildade ornava a conducta de Jesus. Levanta-se de mansinho, avisa a Maria e accorda o Menino Jesus, e, ao amanhecer, sae de sua casa a Sagrada Familia e retoma o caminho do deserto. As areias causticantes, os raios do sol inclemente fustigam-nos, mas seguem imperterritos a estrada das caravanas, agradecendo a Deus o fio de agua que corre sob as folhas do arvoredado, a sombra que os refrigera, a noite que lhes tempera as ardencias do sol, os fragedos que lhes servem de guarida contra as feras dos desertos e as feras dos homens: tudo lhes fala do Pae celeste, cujo Filho Unigenito, por quem foram feitas todas as coisas que existem, elles levam agora para a terra de seus ancestraes. Tudo vem de Deus e tudo deve ser dirigido novamente a Deus.

Ao se approximarem das lindas montanhas da Galléa parece que brota mais espontaneo de seus corações o hymno official de acções de graças que David fez para o povo: "Gloria a Elle no mais alto dos céus... Elle foi quem nos salvou..." Fomos salvos, sim, mas por meios bem extraordinarios. Rigores, angustias, fadigas, perigos; tudo está vencido.

Porque se encontram agora em Nazareth? Porque Nazareth, depois do Egypto, e não Je-

rusalém ou Belém? A sabedoria de Deus não é como a nossa. Deus determina os grandes acontecimentos, e marca as épocas da historia, e traça alveos ao rio dos pensamentos e das idéas. E' Elle que isso determina, pois Arquelau está em Jerusalém a continuar a série de crimes que enlutou a Nação. o reinado de Herodes ascalonita. Por isso o anjo designou a José que se afastasse da cidade enquanto os acontecimentos recentes pudessem acordar as paixões ferinas de Arquelau. A vontade cumpre-se naquelle momento, e porque se não deve cumprir sempre? A essa vontade modela-se a vida de José e de Maria; para elles era tudo em todas as coisas: apoio e sustentaculo na fraqueza, força na debilidade, alegria na tristeza, alento nas contrariedades e gozo soberano nos amargores da existencia.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

Sobre a meza

EL ASALTO DE LA GRANJA LEYDEN, por Luis de Pimar. Coculsa, Madrid.

Julga-se que o romance é apenas a expressão do amor e a descripção de aventuras. Por que não ha de ser tambem a manifestação das outras paixões, ora do appetite concupiscível (desejo, gozo, odio, horror, tristeza) ora do irascível (esperança, audacia, desespero, temor, ira)?

Luis de Pimar trata de manifestar no presente romance a universalidade dos assumptos do romance limpo, moral e interessante.

Desenvolvem-se as scenas na terra dos boers. Ha marcada tendencia ao dramatismo, plenitude de ideas, brevidade de expressão, agudeza de engenho e observação, revelando o autor profundo conhecimento da psychologia pessoal das personagens.

Esperamos breve uma traducção para lazer dos nossos leitores e amigos.

* * *

A MAIS BELLA VIDA, por A. Montillet. Editora "Vozes de Petropolis".

O livro que tiver actualidade e amenidade, conta com garantia de exito em sua publicação.

Actualidade tem o presente voluminho que enfeixa uma serie de factos, historias e narrativas interessantes sobre o problema sacerdotal. Aménidade não lhe falta, pois são casos breves, captivantes, concisos e agradáveis.

Façamos propaganda destes livrinhos, de agradável leitura, de reconhecida utilidade, cumprindo a palavra de S. Paulo: "vencer o mal com o bem". A' propaganda aleivosa, intrigante e deslavada dos inimigos, respondamos com a propaganda séria, verdadeira, incessante.

Somos 4.000 sacerdotes para 42 milhões de habitantes! Insista-se na campanha em favor do sacerdocio divino. Breve sentiremos o resultado. Pela minha parte, recommendarei sempre a leitura de "A MAIS BELLA VIDA".

Meu Cantinho

BOAS - FESTAS

1935 - 1936



BOAS FESTAS! meus leitores. Feliz Anno Novo! Que Nosso Senhor vos dê um 1936 cheio de paz e de bençãos! O anno que passou foi bom, apesar dos pezares.

Soffremos muito?

Louvado seja Deus!

O soffrimento é o caminho do céu e o signal dos eleitos.

Fomos felizes? Tambem... Louvado seja Deus!

De qualquer maneira, soffrendo ou gozando, podemos e devemos cantar de coração o nosso *Te-Deum* de 31 de Dezembro!

Que nos reserva este 1936?

Só Deus o sabe!

Esperemos confiantes. A Divina Providencia não abandona os que n'Elle confiam.

1935 começou triste, sombrio, e em greve. E quasi acaba na mais sangrenta e barbara revolução que já teria visto a America, si nossas *féras russas* vissem triumphantes as quarteladas de Novembro.

Nossa Senhora salvou o Brasil. A mediadora das graças da Medalha Milagrosa, cuja festa se commemorava justamente em 27 de Novembro, veio nos salvar.

Pudera! Somos seus filhos predilectos, nascemos e vivemos sob o manto da Immaculada!

Foi uma licção do céu o levante do comunismo russo entre nós. Accordou a nação. Despertou os chefes que dormiam, e poz o Brasil de pé.

As revelações foram dolorosas. Nossas Escolas Superiores, *bolchevisadas!* O dinheiro russo comprando a honra de brasileiros miseráveis e trahidores! E por um *triz*, não se lança por terra a nossa cultura e se espezinham nossas tradições sagradas.

Que licção para o futuro!

Estejamos alertas!

A revolução de hoje foi preparada hontem na escola sem Deus e no laicismo de nossas instituições.

A geração que ahi está colhe os fructos da educação leiga.

Que o ensino religioso nas escolas e a religião nos quartéis nos preparem dias mais felizes e façam descer sobre nós o anjo da Paz!

E agora que cantamos o Deus Menino no Presepio entoando com os anjos o hymno da paz, desça sobre o paiz de Santa Cruz esta paz tão desejada.

Senhor Jesus Christo Redemptor!

Adoravel Menino Deus do presepio!

Senhora Aparecida!

Salvai o Brasil!

Dai-nos a paz!

E a vós, meus leitores queridos d' "Ave Maria", boas-festas! Feliz anno-novo!

Que em 1936 Nosso Senhor nos dê a paz, felicidade, saude e... juizo...

P. Ascanio Brandão

Esplendores Marianos

Congresso Mariano de Leopoldina

A nobre e progressista cidade de Leopoldina vestiu-se das melhores galas para assistir ao magno Congresso Mariano realizado em fins de Outubro ultimo, com brilho e esplendor extraordinarios.

Não tive o prazer de assistil-o pessoalmente, mas ajuizando pelos dados e informações que nos proporcionou nosso bondoso amigo, P. José Domingues, illustrado e virtuoso Vigario daquela Princeza da Zona da Matta mineira, constituiu bem uma gloriosa jornada mariana de alta expressão cultural e religiosa e de resultados deveras confortadores.

Através das paginas eloquentes desse grandioso certame, enaltecedor da Santissima Virgem, Mãe de Deus e Mãe dos homens, muito têm para aprender e admirar todas as cidades desta zona da Matta. *Leopoldina docet.*

"Ave Maria", porta-voz de todas as manifestações de caracter mariano, nacional e internacional, registra com prazer esse auspicioso acontecimento, transmittindo-o, através de suas columnas, a todos seus numerosos leitores.

A GENESE DO CONGRESSO. — A idea inicial dum Congresso Mariano na cidade de Leopoldina nasceu duma suggestão do DD. Metropolitana de Mariana, D. Helvecio Gomes de Oliveira, visando organizar e intensificar em todas as parochias do vasto Arcebispado a acção social catholica, em harmonia com as sapientissimas directrizes do Pontifice da Acção Catholica, PIO XI, e como preparação ao Congresso Eucharistico Nacional, a realizar-se em Setembro vindouro em Bello Horizonte.

ORDEM DAS SESSÕES E THESES DEFENDIDAS. — Com o fim de orientar e coordenar esforços, tendentes a garantir o melhor exito de esforços tendentes a garantir o melhor exito do Congresso, constituiu-se, para logo, uma Comissão Central, composta dos Exmos. Srs.: P. José Domingues, Dr. Sebastião de Souza, Dr. Pedro Ribeiro Arantes, Dr. Custodio Junqueira, Dr. Lidio Machado Bandeira de Mello, Dr. Arthur Leão, Dr. Agostinho M. de Oliveira e Major Lauro Guimarães.

O Congresso teve sua abertura solemne no dia 20. Todas as noites, de 20 a 27, realisaram-se na Igreja do Rosario, Matriz provisoria, as sessões publicas do Congresso com a defeza brilhante de importantes theses, a cargo de oradores sacros e profanos de alto renome na comarca.

De manhã, houve, ás 6 hs., durante toda a Semana Mariana, missas festivas de communhão geral, offerecidas por diversas intenções.

A ordem das theses defendidas com brilho

nas sessões publicas do Congresso, foi a seguinte: 1) Christo-Rei da mocidade — 2) Christo-Rei das associações — 3) Christo-Rei da Familia — 4) Christo-Rei por Maria — 5) Christo-Rei e Amigo das creanças — 6) Christo-Rei da Paz — 6) Realeza de Maria.

No ultimo dia do Congresso levou-se a effeito a tocante cerimonia da enthronização do Crucificado no edificio da Prefeitura, falando por essa occasião o Prefeito, dr. Pedro Ribeiro Arantes e o P. Solindo Cunha, Vigario de Rio Branco.

Na sessão solemne de encerramento fizeram uso da palavra o P. Modesto Paiva, Vigario de Cataguazes, que produziu eloquente conferencia sobre a Virgem Mãe de Deus e Nossa Mãe, o dr. João T. Paes Barreto, illustrado juiz de direito de Carangola, que discorreu em brilhante conferencia, sobre o Liberalismo e annexos, e o professor Nelson Monteiro de Castro.

CONCLUSÕES VOTADAS. — Foram estas as conclusões votadas pelo Congresso:

I — A criação de um Conselho Catequético capaz de desenvolver o ensino do Catecismo — nas familias, nas escolas e na zona rural, como movimento em prol do Reinado Social de Christo.

II — Um appello ás Conferencias Vicentinas, sobre a legitimação, pelo matrimonio, dos casos de contracto civil, ou de quaesquer uniões illicitas.

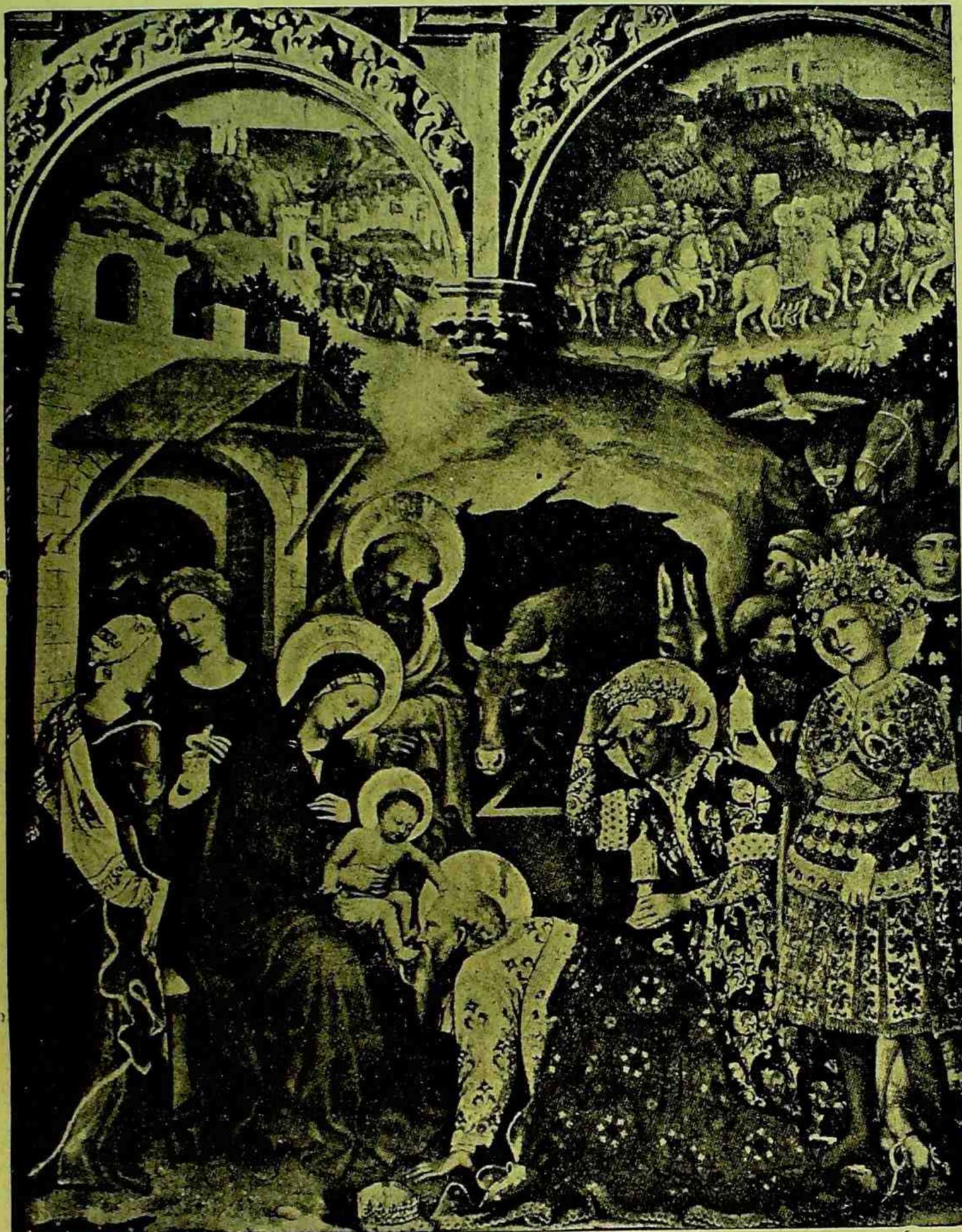
III — Que o Apostolado da Oração convide a todas as familias para a enthronização de Nosso Senhor em suas casas e propague a recitação do Terço em Familia.

IV — Um appello a todas as Associações para que protejam, carinhosamente, a Obra das Obras — a Associação de S. José em prol das vocações sacerdotaes.

V — Um convite, a todos os fieis, para que se substituam os cumprimentos mundanos pela saudação christã: "Louvado seja Nosso Senhor Jesus Christo". E como nas mãos dos educadores está o destino de todas as grandes causas, espera o Congresso que os Collegios e Escolas protejam este movimento de christianização da sociedade.

Ac P. José Domingues, alma de toda essa gloriosa jornada de acção social catholica e mariana em Leopoldina, bem como á distincta e esforçada comissão central organizadora, sinceras e effusivas congratulações.

Mariophilo



Adoração dos Reis Magos ao Menino Jesus

Um anjo do Céu, com sua belleza fulgurante, havia revelado aos Judeus, na pessoa dos pastores, a vinda e o nascimento do Messias esperado, do Salvador de seu povo, anunciado pelos Prophetas.

Mas o Salvador nascera para remir do peccado os povos da terra, e por isso foi logo anunciado de um modo maravilhoso por uma nova estrella mais refulgente e movendo-se nas alturas de modo extraordinario, reconhecendo os Magos do Oriente na sua apparição o nascimento do grande Rei, que havia de senhorear as nações.

Esses sabios da astronomia, sacerdotes venera-

dos e senhores poderosos, com regalias de reis soberanos, conferem entre si sobre o aviso do Céu e resolvem vir quanto antes á Judéa prestar homenagem ao seu futuro Soberano e dar-lhe os ricos presentes do thesouro de seus palacios.

E não obstante o longinquo da distancia, as difficuldades da viagem, o obscurecimento temporaneo da Estrella conductora e as insidias do rei Herodes e de sua cõrte, chegam a Belem, adoram o real Infante e voltam á sua terra, incolumes na saude e enriquecidos com as graças espirituaes que lhes conferira agradecido o soberano do Céu.



OS MUSICOS DO MENINO JESUS

Conto do Natal

TERMINARA a missa da meia-noite. A multidão dos fieis descera lentamente pela nave central da velha cathedral e, depois de atravessar o majestoso pórtico românico, desaparecera na bruma da noite, que estendia o seu manto glacial sobre as ruas da grande cidade.

Bem depressa a porta rodára nos gonzos sonoros, fechando-se com um ruído surdo, ultimo eco dessa noite de festa ao Menino Jesus.

Tudo terminara. Mas perto da velha igreja dois vultos surgiram de dentro da nevoa fria, e lentamente se dirigiram para a portada, como se procurassem alli um abrigo contra o frio cortante da noite.

Eram duas crianças, duas orphams, que nessa noite de alegria, mordidas da fome e acosadas pelo frio, vinham procurar junto das gigantescas columnas um refugio, que o mundo lhes negava.

— Giuseppe, murmurou tristemente o mais pequeno, tenho tanto frio e tanta fome!...

O mais velho, respondeu com muita doçura:

— Tito, meu pobre Tito, tem paciencia!... Amanhã será melhor dia. A noite passa depressa; tocaremos ás portas das igrejas as nossas lindas arias da Toscana e, como é dia de Natal, todos se lembrarão de nós, e ganharemos bem o dia.

A luz indecisa dum bico de gaz atravessava a neblina com uma luminosidade pallida, indo projectar-se sobre essas duas crianças abandonadas.

Eram dois pequenos musicos ambulantes, dois pobres artistas, que deixaram a patria para irem, mundo fora, ganhar a vida, que para elles ainda era um sonho.

O mais velho arrastava ás costas penosamente uma grande harpa, envolvida numa saca de flanela verde.

Tinha treze annos apenas; uma criança linda, emmagrecida pela fome, de olhar cismador, melancolico, que lembrava logo pelos olhos castanhos, cercados de espessas sobranceiras negras um filho da doce Toscana.

O outro não teria mais de nove annos. Seus olhos são maravilhosamente azues, dum azul luminoso e transparente, limpido e profundo, como se nelles houvesse o reflexo da sua terra longinqua, que tem por horizontes o céu e o mar.

Debaixo da sua cabelleira loira onde apparecem ondulações com reflexos de ouro, a encantadora criança mostra-nos uma testa seráfica, parecendo no seu conjunto não uma cabeça humana, mas um desses querubins arrancados do vitral de alguma igreja medieval, ou um anjo

sonhado por Angélico de Fiezele nas longas meditações da sua cella.

Sustenta nas mãos geladas um pequeno violino, que abraça contra o peito, como se abraça um amigo dedicado.

Giuseppe sente que o pequeno violinista se aproxima cada vez mais do seu corpo, á procura talvez de calor!... A noite é de gelo e de fome!...

Revolve todos os bolsos á procura de qualquer moeda, para dar um bocado de pão a esse pobre irmãozinho, que lhe fora confiado pela velha avô — numa tarde de lagrimas, depois de receberem a sua benção.

Partiram, havia dezoito mezes, com os corações cheios de esperanza; e hoje, nem um bocado de pão para Tito, o irmão querido, aquelle que fora confiado á sua guarda e de quem se sentia responsavel diante de Deus... Com os olhos cheios de lagrimas, abraça-se a elle, aperta-o amorosamente contra o coração, como se o quizesse aquecer nesse abraço fraternal e com indizível commoção colloca na sua testa o beijo mais terno da sua vida.

Então Tito, levantando a fronte e fixando seus lindos olhos no irmão, faz esta terrivel pergunta:

— Querido irmão, porque será que tenho tanta fome?

Todo o dia andaram aavez dessa cidade de luxo, atravessando a multidão que se precipitava, numa espécie de febre contagiosa, pelas ruas estreitas e longas avenidas. Pararam ás portas dos grandes armazens e dos hotéis principescos, por toda a parte onde havia dinheiro, senhores de factos caros e mulheres de vestidos roçagantes. Da harpa e do violino sahiram lindas canções, convidando as multidões a darem um pequeno obulo aos pobres musicos. Mas ninguem os viu!... As multiplas occupações febris dessa tarde não deixavam reparar nas crianças abandonadas.

Ninguem os viu!... Mas elles, mais duma vez nessa peregrinação de dor, viram aavez dum porta bruscamente entre-aberta, lindas crianças como elles, saltando de alegria, gritando de contentamento!... Mais duma vez, elles fixaram seus olhos avidos sobre montes de brinquedos, coloridos por cintillantes lampadas nos mostruarios dos vastos armazens... Mais duma vez sentiram tentações violentas de se apoderarem dos pães loiros para saciar a fome que roia os seus estomagos!...

Mas o dever, a recommendação da avozinha,

que lá ao longe oraria por elles, a promessa de serem christãos... tornara-os fortes contra a tentação, embora tivessem de beber dentro da alma as lagrimas que acudiam aos olhos, de estrangular na garganta os soluços torturantes, que vinham lá do fundo do coração.

Ah! Se os afortunados do mundo, os felizes da vida, conhecessem as miserias que passaram debaixo das suas janellas, donde a luz sai em jorros, para tornar mais desesperada a dor?! Quantos olhares docemente avidos e ternamente melancolicos se levantam para os vossos lares nessas noites duras e tristes de inverno?! Quantas mãos desconhecidas de crianças innocentes se estendem para as vossas janellas bem fechadas, como pedindo uma centelha do vosso amor?!

Quantos desesperos mudos, quantas dores errantes, que desconheceis, porque vos falta dentro do coração o alimento divino, que vê em cada pobrezinho um irmão que chora, soffre e tem fome?!...

* * *

O vento agreste impelle grandes focos de neve que começam a cobrir os corpos dos dois irmãozinhos, que adormeceram abraçados, como se esse fosse o ultimo abraço, o abraço da morte. A fome e o frio, estonteando a imaginação, levaram-os para longe, para uma outra vida, fugitiva e já longinqua, apparecendo-lhes cheio de luz o bello ceu da patria nunca esquecida. Lá escondida nas vertentes duma montanha a pequenina casa a velha avô com grandes contatos negros sempre na mão, que rezava, e contava tão lindas historias... Depois os primeiros dias de gloria atravez de Florença, a cidade da arte, com as suas noites claras e doces.

Depois?... Mas o sonho febril cortara-se rapidamente, ficando ofuscados com uma visão que apparecera ao fundo da praça, onde se encontrava a velha igreja. Uma grande claridade illumina esse lençol branco, que se estende diante de seus olhos, e os focos de neve turbilhando no ar, parecem, ao cahir, estrellas scintillantes.

Ao centro dessa claridade viva, que forma uma aureola, via-se uma criança de encantadora belleza. Os pequenitos ficam extasiados diante dessa celeste visão, murmurando Giuseppe ao ouvido de Tito:

— Irmão, é o Menino Jesus do Natal, que vem á terra.

Jesus aproxima-se dos dois orphãos e colloca um beijo terno na testa de cada um.

— Lindo Menino Jesus, exclama o pequeno violinista. ficai connosco, porque temos frio, temos fome, temos medo... Toda a noite ouvireis as lindas canções, que nos ensinou a nossa avô e que se cantam na Toscana.

— Não posso queridos amiguinhos; nesta noite de Natal tenho de percorrer o mundo pará visitar todos os berços e beijar na fronte todas as crianças.

A viagem é longa, não tenho tempo a perder, mas vinde commigo e enquanto eu beijo as crianças, vós tocareis as bellas arias da vossa terra. Sereis os musicos do Menino Jesus! Vinde...

Lá vão os dois pequenos musicos, seguindo o Divino Mestre, num turbinhão de luz, arrasados por mão invisivel, nessa viagem misteriosa. Atravessam montanhas e valles, villas e aldeias,

grandes cidades e pobres choupanas, alegres, extasiados, voando como anjos.

Passaram por grandes ruas e ruelas estreitas penetraram nos palacios ricos e nas mansardas dos pobres; viram berços de oiro cobertos de seda, e humildes catres de mantas esfarrapadas... por toda a parte andou o Menino Jesus, sobre todos os berços se inclinou, não havendo uma criança que ficasse sem o seu beijo divino. Enquanto Jesus acaricia as criancinhas, elles fazem vibrar sob seus dedos a harpa e o violino, arrancando canções desconhecidas que não eram da terra, canções que elles nunca tinham ouvido, no seu jornadaear de musicos ambulantes. E todos esses pequeninos por onde passa Jesus têm sonhos de oiro, sentem passar sobre as suas fronteiras uma musica de Anjos invisiveis.

Caminham, caminham sempre, seguindo o Mestre Divino...

Mas agora elles vão subir uma ingreme montanha; o caminho é aspero e rude. A harpa pesa brutalmente sobre os hombros de Giuseppe e as mãos de Tito paralisadas pela fadiga não têm força para fazer vibrar o arco sobre as cordas. Quando mais sentem o cansaço, Jesus toma-os pelas mãos e ajuda-os a subir, a subir sempre...

Ao clarear a aurora, tinham attingido o pico agudo da serrania, e abria-se diante dos seus olhos uma nova maravilha. E' um rico palacio com portas douradas, deslumbrante de luz, que irradia de milhares de safiras, cem vezes mais bello que todos os palacios encontrados nessa noite estranha.

A grande porta central abriu-se; grandes azas brancas passam atravez da luz ofuscante e harmonias sem nome repercutem no infinito...

Fascinados por tanta belleza as duas crianças caem de joelhos; a harpa e o violino tombam-lhes das mãos, quebrando-se sobre o pavimento brilhante com um ligeiro ruido plangente e doce, semelhante ao ruido que fará uma alma santa quando se evola do involucro mortal...

... No dia de Natal todos os jornais da grande cidade, traziam a seguinte noticia:

"Esta manhã, foram encontradas nas escadas da Cathedral duas pobres crianças abraçadas, e a mais velha tinha os labios pregados na frente da mais nova! Estavam mortas e talvez tivessem morrido de fome e de frio. Eram dois pequenos artistas italianos, que durante a tarde de hontem foram vistos em varios lugares da cidade. A neve, impellida pelo vento em direcção da igreja havia coberto os dois pobres infelizes com o seu lençol branco!"

Nada mais diziam os jornaes. Comtudo nós sabemos que nessa noite, Jesus descera por esses dois lirios de pureza para os transportar ao ceu, onde Elle é o Celeste jardineiro...

(Adaptação do francez pelo

P. A. Teixeira de Carvalho

O homem mais feliz

Perguntando-se ao beato Egydio, qual era o homem mais feliz, elle respondeu: "o que ama e não deseja ser amado; o que serve e não deseja ser servido; o que teme e não deseja ser temido e o que faz bem a todos e não deseja ser recompensado".

NOTAS E NOTICIAS



BRASIL

Attendendo a uma solicitação da chefatura de policia da Capital Federal, tornou-se necessario o salvo-conducto para poder ingressar no recinto interno da estação Pedro II.

Essa exigencia refere-se apenas aos trens paulistas e mineiros sem excepção de pessoas civil ou militar.

— O navio-escola "Almirante Saldanha" está sendo preparado para sahir em fins de Janeiro, rumo ao sul, em viagem de instrucção, com a turma de guardas-marinhas que concluiu o curso este anno.

O veleiro escola irá a Montevideu e Buenos Aires, sendo que, nesta ultima cidade, prestará homenagem ao general Agustin Justo, presidente da Republica Argentina, que será o paronympho da turma dos guardas-marinhas de 1935. O "Almirante Saldanha" partirá depois para um cruzeiro pela Terra do Fogo.

— Foram já entregues ao governador Benedicto Valladares, pela respectiva commissão elaboradora, as tabellas de reajustamento publico, organizada conforme determinação do chefe do governo.

Ao que consta na Capital mineira o augmento total é approximadamente de 15.000 contos de réis, sendo que a parcella relativa aos ensinos primario, secundario, profissional e superior é a maior, perfazendo a somma de 8.000 contos de réis. A Guarda Civil e a Inspectoria de Vehiculos terão os seus vencimentos augmentados de 800 contos e identico augmento será concedido ao Ministerio Publico.

— O Instituto Historico de Ouro Preto vae commemorar no dia 21 de Fevereiro do anno entrante o centenario do nascimento de Affonso Celso de Assis Figueiredo, visconde de Ouro Preto.

Falarão na sessão solemne o Sr. Lucio José dos Santos, que fará o discurso official; o Sr. Gustavo Barroso, para o elogio do patrono daquelle Instituto, e estudando a personalidade de Ouro Preto, como poeta, o Sr. Britto Machado.

— Inaugurou-se na Capital bahiana o estabelecimento mandado construir pelo governador Juracy Magalhães, destinado a agasalhar crianças, e doado á Liga contra a Mortalidade Infantil.

Depois da inauguração foi feita uma distribuição de roupas e brinquedos a mais de 3.000 crianças.

Inaugurou-se tambem o novo pavilhão da Casa do Mendigo, de iniciativa do governador Juracy Magalhães e do prefeito da Capital.

VATICANO

O embaixador da França junto á Santa Sé e sua esposa offereceram um grande banquete em honra dos Cardeaes Pacelli, Binet, Suhard, Baudrillart e de outras altas personalidades ecclesiasticas.

Entre os numerosos convivas viam-se muitas figuras de relevo na sociedade italiana e nos meios religiosos.

ITALIA

Publicamos a titulo informativo apenas:

"Se a Gran-Bretanha conseguisse colligar a Europa contra nós, os italianos, arrastar a França para o seu jogo, e nos impedisse de attingir na Ethiopia os objectivos prefixados — diz um jornal — seria necessario lembrar que as colonias podem ser conquistadas por tres meios: em primeiro lugar, pela repartição equitativa dos mandatos e das materias primas, solução societaria que será estudada; em segundo, pela conquista das colonias que ainda não estão sob o poder da Gran-Bretanha, França, Belgica, Hollanda e Portugal, solução que teriamos preferido e por causa da qual a Gran-Bretanha levanta toda a Europa contra nós; em terceiro lugar, por meio de uma guerra feita na Europa, no momento opportuno, para a qual será necessario reservar o exercito, a marinha e a aviação."

— Annuncia-se que vão ser remetidas 100 charrúas ao governo da Erythrée, que as distribuirá, gratuitamente, pelos agricultores indigenas das regiões occupadas pelas tropas italianas. Optima idéa!

— O principe do Piemonte offereceu tres barras de ouro, sendo uma de côr esbranquiçada, outra avermelhada e uma terceira esverdeada, côres da bandeira italiana, pesando 4.500 grammas.

A Federação do Ouro arrecadou até agora 62 kilos de ouro, em 150.000 alianças.

HESPANHA

Acaba de ser fundado um novo partido, sob a denominação de Partido Economico Patronal Hespagnol, cujo programma se resume na lucta contra os partidos que combatem "os interesses da classe patronal".

A nova organização politica apresentará candidatos nas eleições geraes.

— O presidente do Conselho recebeu em audiencia o Dr. Marañon, presidente da commissão de organização da expedição Iglesias ás fontes do Amazonas, para tratar dos pormenores relativos ao orçamento da expedição.

O Sr. Marañon declarou que o "Artabro", que transporta a expedição, partirá por todo este mez de Janeiro.

— A Repartição Central de Collocação do Ministerio do Trabalho informa que o numero total de desempregados, em 31 de Outubro passado, era de 780.242, dos quaes 486.653 inteiramente desoccupados e 293.607 com occupação parcial.

No anno retrazado, nessa mesma época, o numero de pessoas sem trabalho era de 850.134.

PORTUGAL

As tradicionaes festas do Natal foram celebradas com enthusiasmo em todo o paiz, nas instituições de caridade, hospitaes, casas particulares, associações e escolas das cidades, villas e aldeias.

Em Lisboa, na Escola das Companhias Reunidas do Gaz e Electricidade, foram distribuidos brinquedos aos alumnos; no refeitório da Camara Municipal foi fornecida uma refeição aos pobres e distribuido brinquedos.

As senhoras da sociedade collaboraram nesta obra, distribuindo roupas e brinquedos a grande numero de crianças e roupas aos velhos. Eis um bello modo de combater o communismo!

Fôram celebradas missas do gallo em muitas egrejas da Capital, com grande affluencia de fieis. O Cardeal Cerejeira celebrou missa pontifical na Igreja de São Domingos.

FRANÇA

A Academia de Medicina de Pariz ouviu a leitura do relatorio do Dr. Burnet, sobre o Centro Internacional, creado no Rio de Janeiro, para o estudo da lepra.

Attendendo á difficuldades destes estudos, o Centro creado pelo governo brasileiro sob o patrocínio e com a participação da Sociedade das Nações, prestará grandes serviços não sómente á America do Sul, mas ainda ao mundo inteiro, no terreno da prophylaxia da lepra.

O Dr. Burnet disse que "o valor internacional de tal instituição consiste, sobretudo, na attracção que exerce sobre os medicos, sabios do mundo inteiro, especialmente sobre os medicos europeus. Para a Europa, onde o interesse pelo estudo da lepra é tão vivo e os materiaes tão raros, o Brasil deve ser um campo de estudo excellente. Ha outros, é certo, mas não tão proximos nem tão ricos. Além disso, os francezes serão tanto mais attrahidos por uma visita ao Brasil, quanto é certo que as rotas da escala são tão tentadoras, como o objectivo da viagem.

O ministro das Colonias fundou na Africa Oriental Françeza, em Bamako, um instituto de lepra, que dispõe de immenso material de estudo sobre a população negra, differente das do Oriente e da America do Sul. Esta fundação poderá ter valor internacional, desde que entre em contacto com os centros de estudo da lepra, e estão fazendo agora a volta do mundo."

ALLEMANHA

A Companhia Lufthansa pretende organizar, em 1936, um serviço postal regular com a America do Norte.

Para isso utilizará, nas suas primeiras experiencias, a rota do sul, passando por Lisboa, Açores e Bermudas num percurso de 3.000 kilometros.

Isso, porque a linha da Europa-Irlanda-Terra-Nova, Nova York, onde as condições meteorologicas são melhores, não offerece, absolutamente os pontos de apoio naturaes dos Açores e das Bermudas.

Tendo em conta que os ventos contrarios attingem 80 kilometros por hora e que a velocidade dos aparelhos modernos alcança 250 kilometros horarios, o vôo sobre o Oceano exigirá aviões que tenham um raio de acção de 5.000 kilometros, mais ou menos.

Não existe actualmente hydro-avião algum que possa percorrer uma distancia tão consideravel, sem recorrer aos meios auxiliares. Eis porque a Lufthansa servir-se-á de pequenos hydro-aviões rapidos, do typo "Dornier Wall", e de navios-catapultas, que ficarão ancorados no meio do Oceano.

Está sendo construido actualmente, nos estaleiros de Howald, no canal de Kiel, um navio porta-aviões, que conduzirá hydro-aviões accionados por motores Diesel e Junkers cujos pesos serão compensados pela economia de 25 % na essencia.

Os aparelhos transportarão uma carga util bem limitada. Isto, entretanto, não apresentará inconvenientes, uma vez que o novo dirigivel "LZ-129" será empregado no serviço de passageiros da Europa para a America do Norte.

As primeiras experiencias desse dirigivel estão marcadas para principios deste mez.

Nossos defuntos

EXMO. SR. DOM JOÃO DE ALMEIDA FERRÃO

Mais um amigo da alma, em a Cidade episcopal de Campanha, aonde nascera a 14 de VIII de 1853. Desde que foi conhecida a noticia do seu fallecimento, centenas de pessoas affluiram ao Palacio Episcopal, afim de visitar o corpo de D. Almeida Ferrão.

FALLECERAM MAIS, NA PAZ DO SENHOR, em:

Sorocaba — Sr. José Padilha.

Guaratinguetá — D. Delminda Luiza dos Santos Castro, fervorosamente. — D. Anna Rosa dos Santos Novaes, com todos os Sacramentos.

Jahú — Sr. Angelo Sormani, revigorado com todos os auxilios espirituaes.

Araras — D. Urania Padula Mazon, santamente.

São João Nepomuceno — D. Luiza Macedo, confortada com todos os auxilios da unica verdadeira Religião.

Tres Pontas — Causou nesta cidade profundo pezar o fallecimento de D. Alcina Luz, directora do Collegio "S. Geraldo" que de longos annos vêm colhendo os melhores fructos de sciencia e virtude, entre os seus queridos educandos. O desenlace deuse em Outubro p. p., enchendo de tristeza não sómente o seu lar, mas ainda o coração do povo trespontano que muito a estimava pelas suas excellentes qualidades. D. Alcina morreu com a morte dos justos, confortada com os sacramentos da Igreja ao lado de seu irmão, Revmo. P. José Luz, e nos braços de sua mãe e irmãs que hoje choram a sua ausencia.

Conquista — Sr. Cel. Manoel Marques.

Guaxima — Sr. Angelo Storti.

Sacramento — D. Maria Nazareth Julia da Silva.

Franca — Sr. Cel. José Carlos de Vilhena.

Tres Corações — D. Anna Fonseca Baptista.

Batataes — Sr. João Baptista Figueiredo. — D. Maria Theodora Dal-Secco.

Ribeirão Preto — Sr. Angelo Mestriner.

Jacutinga — D. Zaira Bertucci. — Srta. Leonidia de Paiva.

Ouro Fino — D. Rita Tavares.

Chrisolia — Sr. Pedro José Paulino.

S. Simão — A Professora Srta. Adelia Magalhães.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (16)

A Doce Melodia

Extendeu a mão a Joaquim Maria com affecto de antigos conhecidos e amigos, e apresentou-o a seu pae.

— Joaquim Maria Viarnau, o musico mysterioso — disse a sorrir.

O marquez de Solanic fez-lhe uma estudada reverencia, com certa difficuldade á causa da excessiva protuberancia abdominal que ameaçava num diluvio de banha, e estreitaram-se as mãos.

A marqueza demorou um bocado em entrar, simples, com rara distincção, como se fosse marqueza de seculos.

Quando lhe apresentaram o musico mysterioso, teve phrases acertadissimas para louvar a excellente execução daquella doce melodia.

Joaquim Maria estava confuso deante de tantos elogios. Perguntou-lhe o marquez quem havia sido seu professor, com o intuito de contractal-o para dar lições a Isabel.

Infelizmente o professor de Joaquim Maria tinha morrido, e os outros que depois teve estavam em Munich.

Esta indicação serviu logo para o inicio da grande palestra.

O marquez perguntou em que anno, pouco mais ou menos, se encontrava Joaquim Maria a estudar em Munich, e seu presentimento foi confirmado.

— Que acaso feliz! — naquella mesma epocha tambem eu me encontrava em Munich.

— No conservatorio? — perguntou Joaquim Maria ingenuamente.

— Precisamente no Conservatorio, não; pois o que me levou a Munich foi um negocio de bancos. Foi naquelles terriveis momentos da baixa do marco.

Isto trouxe á baila a lembrança do pae de Joaquim Maria. O marquez conhecera na Bresa um tal Viarnau, e estava certo de que era o pae de Joaquim Maria.

Infelizmente isto nada adeantava. Era tão criança o orphão que não podia accrescentar nenhum novo detalhe que pudesse confirmar esta supposição.

Serviram-lhes o chá ahi mesmo, ao pé

da Rotonda, na parte moderna do palacio que dava para o lago.

Não arrefeceu a conversa um só instante. Quando não se falava de musica, entretinham-se em viagens. Nomearam todas as praias de moda onde a grande sociedade vae mostrar suas riquezas e seus thesouros.

Tambem metteram o bedelho nos esportes. Isabel era uma excellente **sportwoman**. Com igual destreza corria á frente dum **rally-paper**, com um cavallo de carreiras, como governava o volante dum Rolls ou dum Dodge pelas estradas de França, Allemanha e Italia, ou media suas forças de tennista com a mesma **Mademoiselle** Lenglen, como aconteceu em Saint Malo.

Isabel tinha uma ideia para cada lembrança que seu pae fazia reviver, assim evitava todo character de seriedade para que não parecesse que tinham chamado Joaquim Maria para lhe fazer a apologia de Isabel.

Mas Joaquim Maria não se encontrava em estado de julgar do que via e ouvia. O ambiente enchera seu espirito dumas tantas exquisitices que o alhejavam a tudo.

Aquella abundancia de arcazes e amphoras antigas dançava diante de seus olhos ornados com os sorrisos alegres e bregeiros de Isabel, como se se tratasse dum quadro futurista.

Como bem se pode suppor, entre as muitas qualidades que ornavam o peregrino espirito de Isabel, não podia faltar a de ser excellente pianista.

Este qualificativo acabava de applical-o seu pae, mas Isabel tão energicamente protestou que não houve outro remedio senão retirá-lo.

— Eximia, não; quando muito, discreta...

Ora, como Joaquim Maria não se conformava, foi necessaria uma demonstração.

Isabel de Solanic assentou-se ao piano, e tocou de cor as bellas sonatas de Mozart e uma canção de Schubert.

Sem bajulação, Joaquim Maria pode elogiar a correcta interpretação. Isabel aposara-se na verdade do sentido da musica.

Talvez lhe faltava um pouco de energia, mas dava uma grande expressão e passeava suas mãos pelo teclado como se fossem azas.

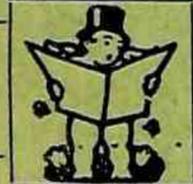
Assim se exprimiu Joaquim Maria e Isabel quasi que faz brilhar umas lagrimas de intima satisfação, pois o elogio cahira-lhe mesmo no gotto.

Depois disto, o que elle tanto temia havia tempo, precipitou-se sobre elle.

(Continúa)



B O M H U M O R



Numa aula de inglez o professor esforça-se para fazer comprehender a um dos seus alumnos que "i" se pronuncia "ai", mas não conseguindo diz ao rapaz:

— Levante-se e volte-se...

O rapaz obedece, e o professor dá-lhe um valente pontapé.

— Ai! — exclamou o discipulo.

— E' isso... assim mesmo... graças a Deus!

*

Adelia, romantica e apaixonada pela poesia, faz meigamente esta confissão ao marido:

— Quizera ser uma estrella!

— Oxalá que o fosses! — diz o marido cheio de aborrecimento.

— E porque o desejavas?

— Porque a mais proxima dista de nós 11.769.971 kilometros.

*

— Tem muitas transações a sua casa commercial? — perguntava um negociante hespanhol a um outro portuguez.

— Innumeras!

— A que chama innumeras?

— Olhe, para lhe dar uma ideia da nossa correspondencia, basta que lhe diga que no meu escriptorio gastasse por anno quinhentos mil réis só em tinta de escrever!

— Ora, o que é isso?! — retorquiu o hespanhol com a maior naturalidade. — Meu amigo, eu comecei a economisar por anno oitocentos mil réis desde que ordenei aos meus empregados que não puzessem os pontos nos ii...

Um proprietario aluga uma quinta contigua á uma estação de caminho de ferro e diz ao inquilino:

— As vistas são magnificas, especialmente para o lado da estação...

— Que se vê então desse lado?

— A cara com que ficam os viajantes quando perdem o trem.

*

Uma mulher vae a Madrid numa viagem de recreio e lá morre-lhe o marido.

Ella quer trazer o cadaver para Lisboa, mas no comboio pedem-lhe um dinheirão.

— Ora essa! — exclama a mulher. — O meu marido trazia bilhete de ida e volta...

*

A mãe economica:

— Meu filho, fazes o favor de não andar a saltar e a correr, que estragas os sapatos novos.

O pequeno senta-se e a mãe torna a ralhar-lhe:

— Bem! agora estás sentado, que é para dares cabo das calças... Nunca vi um rapaz assim!



Os rins são a valvula de segurança do organismo

RINS DOENTES: SAUDE ABALADA

Os alimentos e bebidas que ingerimos produzem no nosso organismo residuos venenosos e toxicos que os rins eliminam através da urina. E' portanto, patente o papel de excepcional importancia que os rins têm no organismo. Quando elles adoecem e se tornam enfraquecidos não mais funcionam com a eficiencia necessaria e indispensavel. E os residuos venenosos e as toxinas se accumulam, produzindo uma série interminavel de symptomas alarmantes: rheumatismo, arthritismo, inchações, dores, etc. E' preciso defender os rins e conserval-os sadios e fortes. Para tanto basta o uso das Pilulas Ursi Xavier. As Pilulas Ursi Xavier são a garantia da saúde dos vossos rins e portanto de vossa propria saúde.

Dr. ERNESTO DE CAMPOS
MEDICO COM LONGA PRATICA

Coração — Pulmões — Apparelho digestivo — Rins — Molestias dos velhos.

Res.: BARONEZA DE YTÚ, 57

Consultorio: LIB. BADARÓ, 27

— Das 9 ás 11 e de 1 ás 5 —

Façam
seus impressos nas

Officinas Graphics
da "Ave Maria"

Cabellos brancos?!



SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, dourada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradável.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello, assim como combate a calvicie, revitalizando as raizes capillares. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saude Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do Estrangeiro.

Loção Brilhante

LIVROS E MUSICAS

F. DE ROSA

EDITOR E IMPRESSOR

RUA ALVARO DE CARVALHO, 5-A - SÃO PAULO

ESPECIALIDADE NA CONFECÇÃO
DE LIVROS ESCOLARES - MUSICA
SACRA E PROFANA

FORNECEDOR DOS PRINCIPAES
COLLEGIOS E SEMINARIOS DO PAIZ

PEÇAM MODELOS E ORÇAMEN-
TOS SEM COMPROMISSO

CORRESPONDENTES NAS MAIORES CIDADES DO BRASIL

OFFICINA TYPO-LITOGRAPHICA



Uma
Nova Pelle Branca Fez
Voltar Minha Sorte em
3 Dias

Quando minha pelle era escura, grosseira, flaccida, tendo póros dilatados e cravos, eu não tinha admiradores nem convites... mas com o uso do Crème Rugol, obtive uma nova pelle branca que trocou minha sorte em 3 dias. E eu que não tinha nenhum pretendente, recebi agora 3 pedidos de casamento ao mesmo tempo.

M. Valery

*

Toda mulher pôde aclarar, suavizar e embellezar sua pelle, usando diariamente o Crème Rugol, cuja penetração instantanea acalma a irritação das glandulas cutaneas, fecha os póros dilatados e dissolve os cravos completamente, não deixando vestigio algum. O Crème Rugol é o alimento sem igual para a pelle, pois branqueia a mais escura e suaviza a mais irritada em 3 dias, tornando-a branca, bella, fresca e nova, o que além de tornar seu rosto formoso, tambem lhe trará sorte. Experimente o Crème Rugol e ficará encantada.

Casa Lombello

PHONE 5-1096

R. PALMEIRAS, 22 — S. PAULO

|||

Fazendas, Armazinhos, Camisaria
— Confeccões, etc., etc. —

Fitas para Irmandades
preços especiaes

Fita azul chamalote
para Filhas de Maria

N. 9 — Pc. com 10 ms. 12\$000

N. 60 — 26\$000 — sem despesas.

PEDIDOS COM VALES OU
CHEQUES

LOMBELLO & CIA.

Casa Propria Immediatamente

a todos os possuidores de terrenos na capital

Sem entrada inicial em dinheiro;

sem despesas;

sem commissões;

sem taxas de inscripção ou expediente.

Construcção directa, em qualquer estilo á escolha dos interessados.

Pagamento de construcção em prestações mensaes, com juros modicos, a partir da entrega do predio e no prazo desejado pelos proprietarios.

Informações sem compromisso sobre o nosso Plano Novo para Construcções.

“Lar Brasileiro”

Departamento de Construcções

RUA BOA VISTA, 31 — LOJA